

ARROZ – 05/04 a 09/04/2021

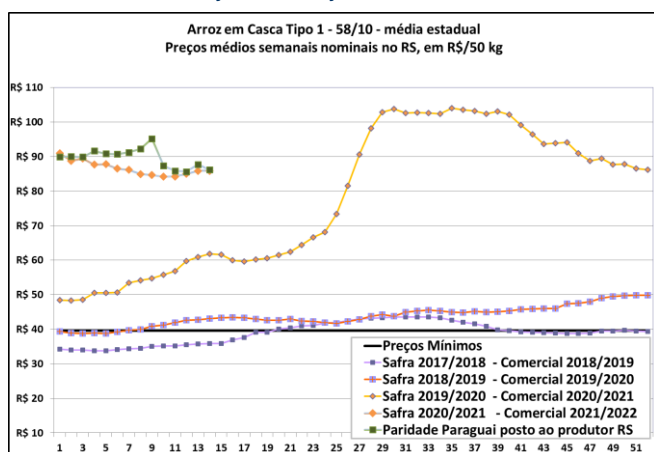
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	56,84	84,19	85,87	85,91	51,14%	2,04%	0,05%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	64,00	84,00	86,00	88,00	37,50%	4,76%	2,33%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	91,73	92,23	92,10	-	0,40%	-0,14%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	87,32	87,77	86,16	-	-1,33%	-1,83%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	53,02	87,60	88,83	88,83	67,54%	1,40%	0,00%
Tocantins	60kg	70,00	95,00	90,00	95,00	35,71%	0,00%	5,56%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,86	94,71	96,86	96,86	47,07%	2,27%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	83,95	119,64	120,41	120,20	43,18%	0,47%	-0,17%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	112,01	114,25	114,25	-	2,00%	0,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	539,00	526,00	509,00	504,00	-6,49%	-4,18%	-0,98%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	578,00	580,00	580,00	-10,08%	0,35%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	133,72	130,96	127,33	-	-4,78%	-2,77%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	364,41	537,38	-	502,97	38,02%	-6,40%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6773	5,6944	5,7347	5,6192	-1,02%	-1,32%	-2,01%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da evolução da colheita, os preços seguem firmes, em meio a limitação de novos lotes por parte dos produtores. Após, os preços internos operarem, ao longo de todo o segundo semestre de 2020, acima da paridade de importação do arroz paraguaio, valores seguem ajustados na atual safra. A expectativa é que tanto a paridade de importação, como a de exportação, atuem como importante parâmetro de preços para o ano de 2021.

Mais especificamente sobre a colheita, segundo a SUREG/RS: "A colheita evolui e alcança 70% da área do estado. A Planície Costeira Externa e a Fronteira Oeste seguem as mais adiantadas com mais de 79% e 75% da área colhida respectivamente. As demais regiões já ultrapassaram 60%. A qualidade do grão está muito boa". Outro ponto de destaque são as excelentes produtividades identificadas até o momento.

Em Santa Catarina, segundo a SUREG/SC: "Com chuvas pontuais na semana, a marcha da colheita prosseguiu acelerada e já alcança 97% da área colhida no estado. No litoral Norte, a safra já se encontra 100% colhida. Sobre a produtividade, identifica-se um número próximo do observado no ano passado, tanto no Norte, como no Sul do estado".

MERCADO EXTERNO

Desvalorização da moeda indiana e menor demanda por arroz tailandês refletem em viés contínuo de queda nas cotações do arroz na Tailândia. Ademais, com a forte concorrência no mercado asiático, exportadores vietnamitas reduziram os pedidos para o envio de arroz, pressionando ainda mais as cotações. Em contrapartida, Bangladesh continua com um comportamento ávido de recomposição de seus estoques por meio de compras internacionais.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em março de 2021, o Brasil exportou 104,4 mil toneladas. Senegal foi o principal destino do arroz em casca brasileiro (responsável por 34% do volume comercializado). O Peru foi o destino de 24% das exportações brasileiras de arroz beneficiado polido.

Sobre as importações, o Brasil adquiriu 73,5 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país exportador para o mercado nacional, responsável por 34% das aquisições do país.

No acumulado nos três primeiros meses do ano, a Brasil exportou 207,7 mil toneladas e importou 286,9 mil toneladas, sendo registrado um déficit de 79,2 mil toneladas na balança comercial do arroz (base casca).